

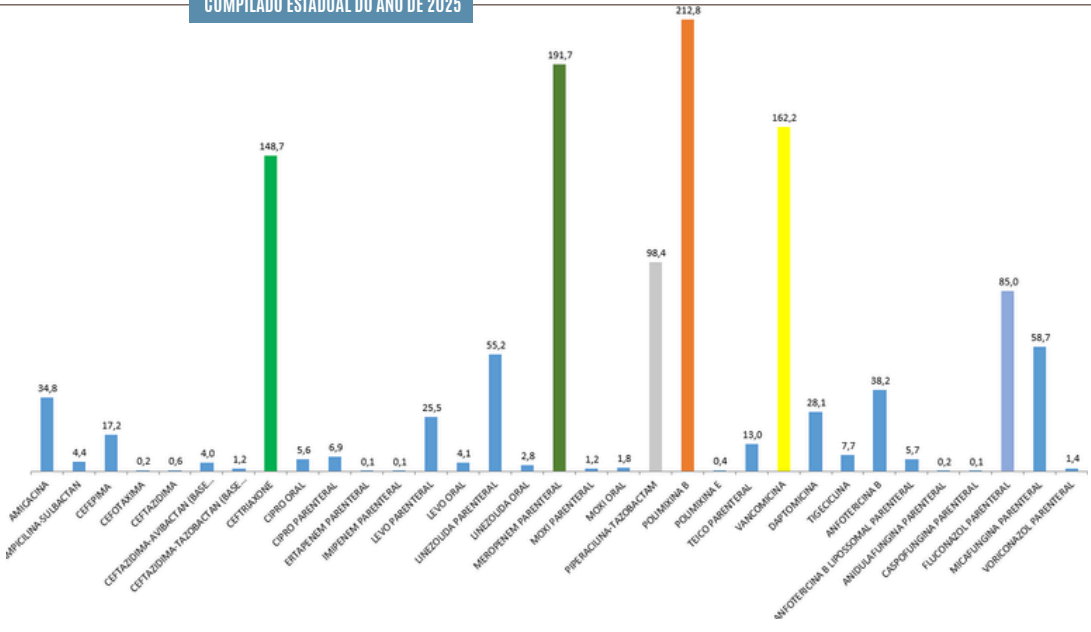


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária
Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde

RELATÓRIO DE INDICADORES DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UTI ADULTO (DDD) NO ANO DE 2025

COMPILADO ESTADUAL DO ANO DE 2025





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

Núcleo Especial de Vigilância Sanitária
Coordenação Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde

RELATÓRIO DE INDICADORES DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (IRAS) - CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM UTI ADULTO (DDD) NO ANO DE 2025

COMPILADO ESTADUAL DO ANO DE 2025

Em 2025 tivemos 99% das notificações feitas, com apenas 2 EAS apresentando alguma irregularidade NO PROCESSO.

Quanto ao padrão de drogas consumidas, percebemos que o consumo de antimicrobianos nas UTIs do estado do Espírito Santo em 2025 mostra um perfil de uso marcante de agentes de amplo espectro, com valores significativamente superiores aos descritos na literatura, mesmo para unidades críticas. Destacam-se os elevados consumos de polimixina B, meropenem e vancomicina, além de uso expressivo de fluconazol.

Em alguns casos, esse aumento pode estar associado à falhas no processo de notificação, como é o caso da Polimixina B – onde as nomenclaturas de gramas (g) e unidades internacionais (UI) se confundem.

Para outras drogas, o ajuste posológico, para mais ou para menos, diante de casos graves ou de insuficiência renal, pode interferir na análise do DDD, o que de fato é esperado.

Mesmo assim, é possível fazer uma correlação do DDD com o perfil de IRAS encontrado nas UTIs do estado do ES.

Para o ano de 2026, a CECISS vai alinhar o processo de notificação para melhoria na qualidade dos dados. Contudo, ainda assim vale a pena recomendar o fortalecimento das estratégias de stewardship antimicrobiano, vigilância microbiológica e qualificação dos dados de consumo.